

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
Rodovia BR 285, km 174 -Caixa Postal 451  
99001-970, Fax: 0XX 54 311 3617  
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br  
site: <http://www.cnpt.embrapa.br>  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

### Alternativa ao herbicida 2.4-D para controle de plantas daninhas em pulverizações de manejo em sistema plantio direto de soja

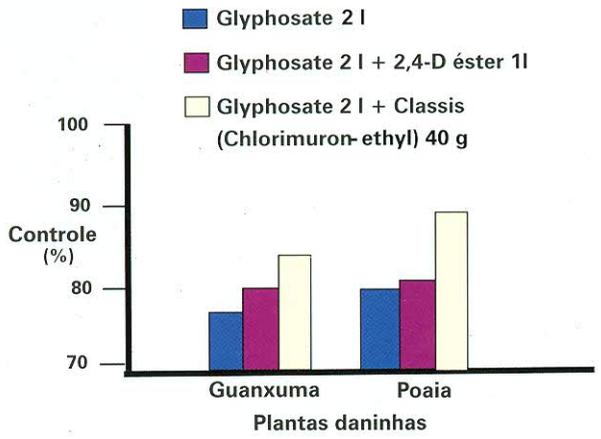


Gráfico 1. Controle de plantas daninhas em dessecação. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. 2000 a 2001.

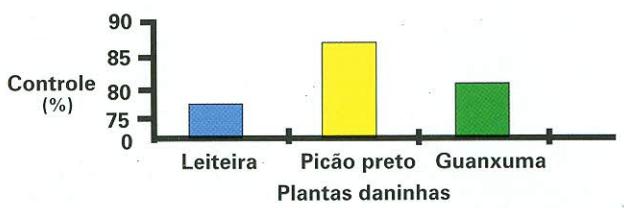
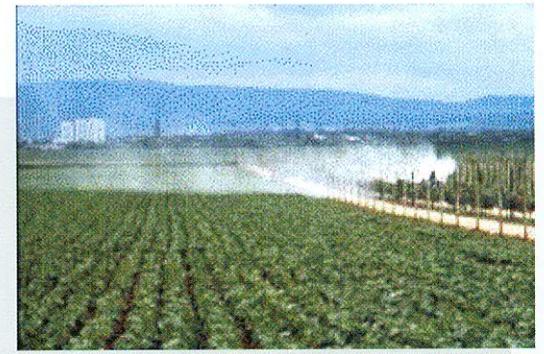


Gráfico 2. Controle de plantas daninhas pela ação Residual de Classic (Chlorimuron-ethyl), na dose de 40 g/ha, aos 30 dias após a aplicação. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. 2000/2001.

Documento organizado por: Embrapa Trigo  
Informações Técnicas: Erivelton Scherer Roman

Dezembro 2001  
Tiragem: 5.000

Maragraf 54 342.3411



## Alternativa ao herbicida 2,4-D para o controle de plantas daninhas em pulverizações de manejo em sistema plantio direto de soja

No sistema convencional de plantio, as plantas daninhas presentes por ocasião do preparo do solo são eliminadas, mecanicamente, pelos implementos empregados nos cultivos. Em plantio direto, essa ação é, geralmente, atingida com herbicidas dessecantes, em pulverizações de manejo, os quais devem ser, no mínimo, tão eficientes quanto os cultivos, no controle das plantas daninhas presentes, para evitar a competição com a cultura.

Herbicidas à base de 2,4-D são usados em combinação com herbicidas dessecantes para ampliar o espectro de espécies de plantas daninhas controladas dado por esses produtos. No entanto, o 2,4-D pode apresentar problemas de deriva quando aplicado em condições que a propiciem, causando danos à culturas sensíveis, tais como frutíferas e outras culturas anuais, quando são usadas formulações de volatilidade elevada, como os ésteres.

A deriva desse produto ocorre principalmente quando aplicado em condições ambientais de umidade relativa baixa e alta temperatura que favorecem a volatilização. Em razão desses problemas, alguns municípios têm, através de lei, proibido o uso desse produto. Esses produtos não apresentam efeito prático sobre as sementeiras das espécies daninhas. O uso de herbicidas, no manejo, que permitam um efeito residual no solo pode ser uma solução para diminuir a infestação de plantas daninhas na lavoura causando redução dos custos de controle dessas espécies. O herbicida Classic (Chlorimuron-ethyl), registrado para esse uso, é uma alternativa ao 2,4-D, para controle de algumas espécies, como a guanxuma (*Sida rhombifolia* L.) e a poaia (*Richardia brasiliensis* Gomes), nas pulverizações de manejo (Gráfico 1). Na dose de 40 g de produto comercial/ha, proporciona efeito residual para controle de daninhas leiteira (*Euphorbia heterophylla* L.), picão preto (*Bidens pilosa* L.) e guanxuma, entre outras espécies.

## Dessecação

Embora esse tratamento nem sempre mantenha a cultura livre da concorrência associada à planta daninha até o fim do ciclo, sua aplicação, juntamente com um herbicida dessecante, pode se constituir em importante ferramenta na operação de manejo. Reduzir a competição durante o período crítico da cultura e facilitar o uso de herbicidas pós-emergentes quando houver a reincidência de plantas daninhas.